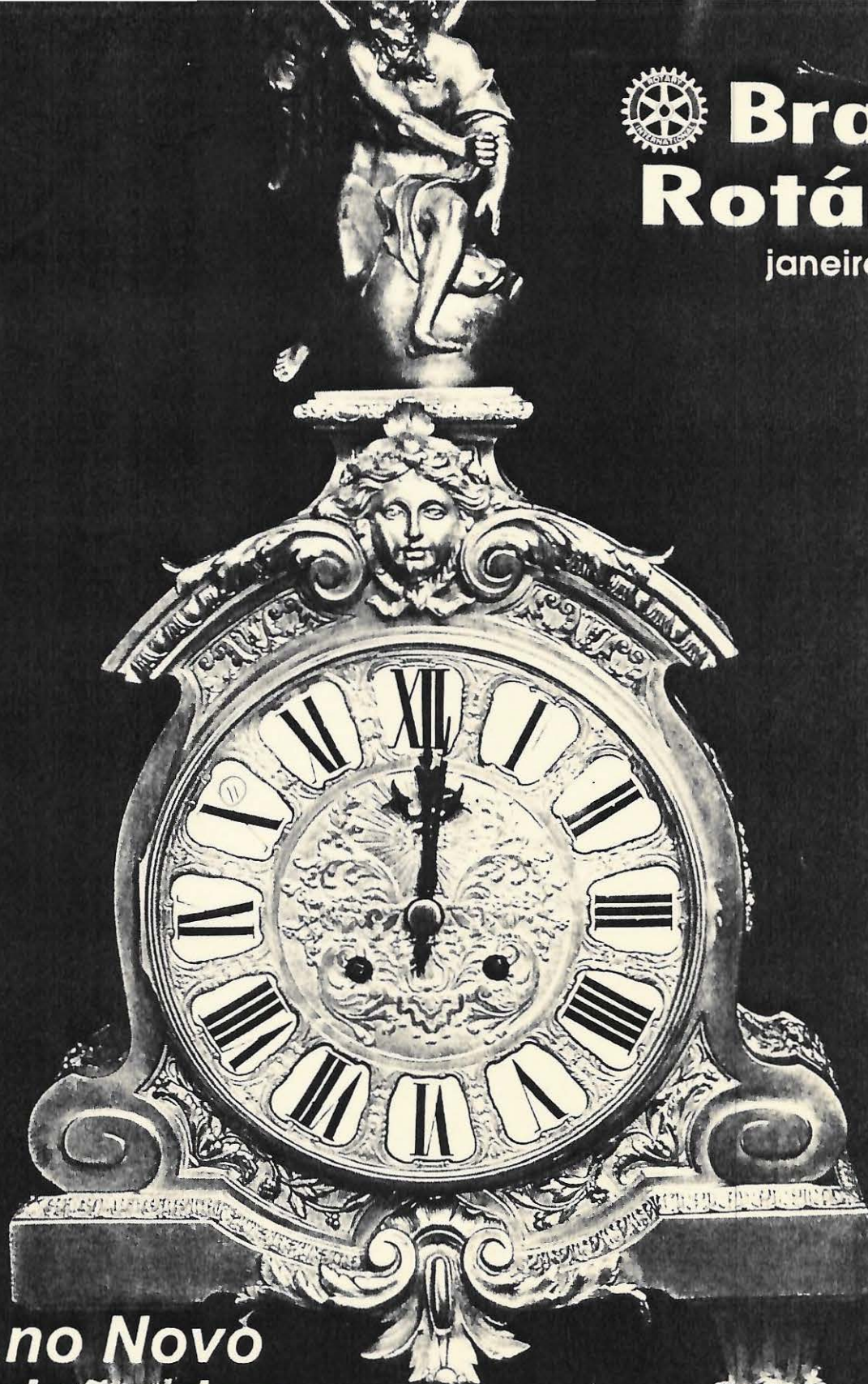




Brasil Rotário

janeiro, 1996



**O Ano Novo
na visão dos
governadores**

BRASIL ROTÁRIO

Sucessora de "Notícias Rotárias" e "Rotary Brasileiro". Publicação mensal dedicada à divulgação do Ideal de Servir. Revista regional oficial do Rotary International para os rotarianos do Brasil.

10 - O uso do distintivo

Toshio Icizuka

16 - Crise de valores

Francisco Castro de Souza

22 - O homem singular

Célia Messias Lima

Como se escreve a história

Pedro Maes Castellain

24 - Brasil e Japão comemoram a assinatura de tratado

Alfredo Colenci Junior

26 - Passado, presente e futuro do Rotary

Luis Vicente Giay

42 - Sua matéria não foi publicada?

Jerry L. Durnbaugh

44 - A um amigo

Carlos Aurélio Patitucci da Silveira

49 - Pai presente - filhossaudáveis

Alfredo Castro Neto

58 - Vida: uma nova disciplina

Reinaldo Tolentino de Souza

59 - Conscientização rotária

Emerson L. Jatobá

Brasil Rotário

Diretor responsável - Roberto Petis Fernandes

Diretor editorial - Waldyr Figueiredo Jorn. Prof. MTB 7.365/26

Diretor de Marketing - Lindoval G.F. Oliveira

Redação e Publicidade - Av. Nilo Peçanha, 155/Gr. 701 - Rio de Janeiro - RJ, CEP: 20027-900 - Tel: (021) 240-4670, 262-2813, 533-3616 e 262-9127.

Telefax: (021) 262-0067 e 262-9127

Paraná, R.G. do Sul e Sta. Catarina - Central de Comercialização: Rua Abdon Batista 121/Gr.1101, Joinville - SC - CEP 89201-010 - Tel: (0474) 33-2161;

Telefax: (0470) 22-7103

Redação: Janete Costa Nascimento; Carmen Lúcia Araújo; Karla Costa Velho; Luiz Renato Dantas Coutinho; Maria Cristina da Silva Andrade; Maria Lúcia Ribeiro de Sousa; Valéria Cristina Rocha de Matos.

Projetos Especiais: Ceci Dias Lima

Fotolitos: Artcromo

Impressão: Gráfica JB

* As matérias assinadas são de inteira responsabilidade dos seus autores.

SUMÁRIO

4 - Antonio Ermírio quer soluções para problemas sociais
Educação, saúde e previdência, os três pontos que precisam ser atacados com urgência

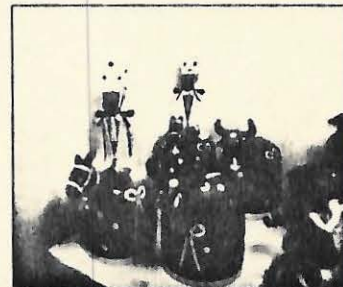


32 - O risco das vitaminas

Estudo feito por pesquisadores finlandeses e Norte-americanos põe por terra os milagres anunciados pelos vendedores

35 - O Ano Novo visto pelos governadores
Os administradores do RI encaram 1996 com bastante otimismo

38 - A arte popular de mestre Vitalino
Exposição mostra, no Rio de Janeiro, peças originais do artista, com uma autêntica zabumba fazendo o fundo musical



50 - Osteoporose - prevenir mais que remediar

Traumato-ortopedista mostra como prevenir e como tratar a doença

54 - Dirigível pode valer como a boa opção para o transporte no Brasil
O verão de 1994 marcou o início de uma nova fase do emprego dos dirigíveis no país



Capa: Relógio Finlandês do século XIX, todo em bronze dourado, pertencente à Belle des Belles Antiquidades. Foto de Ronald Theobald.

ANO 72 JANEIRO, 1996 Nº 883

**REVISTA DE PROPRIEDADE
DA COOPERATIVA EDITORA
BRASIL ROTÁRIO LTDA.**

CGC 33.266.784/0001-53
Inscrição Estadual 81.325.529

Av. Nilo Peçanha, 155 ss. 701/6
CEP 20027-900
Tels: (021) 240-4670 e 262-2813
FAX (021) 262-0067
Seção de pagamentos - Tel: 533-3616
Caixa Postal 460, CEP 20001-970,
Rio de Janeiro, RJ

CONSELHO DE ADMINISTRAÇÃO

Diretoria Executiva
Presidente
Roberto Petis Fernandes
1º Vice-Presidente
Omar da Silva Araújo
2º Vice-Presidente
Alberto Tibúrcio Rodrigues Júnior
1º Secretário
Edson Avellar da Silva
2º Secretário
Ruben da Silva Mafra
1º Tesoureiro
Ricardo Varella
2º Tesoureiro
João Maciel de Moura
Conselheiros
Augusto de Rezende Menezes
Carlos Pinto Loja
Cleofas Paes de Santiago
Izaura de Pinho Bastos
Florianio P. de França Ferreira
Leonel Nunes Salgueiro
Manuel Jairo Bezerra
Pedro Maes Castellain
Suplentes
Geraldo Lopes de Oliveira
Marcus Americano
Moisés Henrique de Andrade
Assessores
Clidenor Torres de Oliveira
Edson Schettine de Aguiar
Henrique Rolf Kamnitzer
Iberê Meirelles
Lindoval Geraldo Fernandes de Oliveira
Marino Gomes Ferreira
Valdir da Rocha
Washington Telles da Silva Lobo

CONSELHO FISCAL

Membros Efetivos
Carlos Alberto Monteiro
Luiz Carlos Azzi
Carlos César Tinoco
Suplentes
Ary Pinto Dâmaso
Haroldo Bezerra da Cunha
Joacil de Paula Passos

**CONSELHO CONSULTIVO E
REPRESENTANTES DE DISTRITOS
REVISTA BRASIL ROTÁRIO**

Membros Natos
Governadores de Distritos 1995-96
Suplentes
Governadores-Indicados 1996-97



Um princípio que não pode ter fim
Campanha em prol de mais
elevados padrões de ética
Apoio dos Rotary Clubs do Brasil

Rotary International



One Rotary Center
1560 Sherman Avenue
Evanston, Illinois,
USA

**CONSELHO DIRETOR
1995-96**

Presidente
Herbert G. Brown

Vice-Presidente
Richard F. Slager

Presidente-Eleito 1996-97
Luis Vicente Giay

Diretores
Aaron Hyatt
Daniel W. Mooers
Giuseppe Gioia
Gustavo Gross
Irving J. "Sonny" Brown
Jerry Barden
John C. Carrick
John Kenny
José Alfredo Pretoni
Kalyan Banerjee
Luis F. Valenzuela
Paul L. Santens
Peter Bundgaard
Reijiro Hattori - Tesoureiro
Shizuo Imai
W. Gary Romp

Secretário Geral
Geoffrey Large

Governadores de Distritos no Brasil 1995-96

Distrito 4390
Juarez R. Fernandes de Oliveira
Rotary Club de Feira-Leste, BA

Distrito 4410
Sérgio Ottoni Bylaardt
Rotary Club de Vila Velha-Cariacica, ES

Distrito 4420
Ramzi Sadik Khouri
Rotary Club de São Paulo-Sul, SP

Distrito 4430
Paulo Chedid
Rotary Club de São Paulo-Leste, SP

Distrito 4440
Renato Roberto F. Rostey
Rotary Club de Cáceres, MT

Distrito 4470
Antônio Alcione F. Gonçalves
Rotary Club de Campo Grande-Norte, MS

Distrito 4480
Helvécio Botelho Siqueira
Rotary Club de Santa Fé do Sul, SP

Distrito 4490
Edilson Baldez das Neves
Rotary Club de São Luiz-João Paulo, MA

Distrito 4500
Edison Rodrigues de Lima
Rotary Club do Recife-Boa Vista, PE

Distrito 4510
Paulo Ricardo Soares
Rotary Club de Tupã, SP

Distrito 4520
Francisco de Assis P. Dias
Rotary Club de Belo Horizonte-Cidade Jardim, MG

Distrito 4530
Helier Prados Silva
Rotary Club de Ceres-Rialma, GO

Distrito 4540
Aylton Ricoy de Oliveira
Rotary Club de Ribeirão Preto-Norte, SP

Distrito 4550
Arthur Guimarães Sampaio
Rotary Club da Bahia, BA

Distrito 4560
João Marcio C. Rios
Rotary Club de Lavras, MG

Distrito 4570
Hertz Uderman
Rotary Club do Rio de Janeiro-Méier, RJ

Distrito 4580
José Guilherme Ribeiro Netto
Rotary Club de Juiz de Fora-Sul, MG

Distrito 4590
Ivan Falcão De Domenico
Rotary Club de Rio Claro, SP

Distrito 4600
Fulvio Abrami Stage
Rotary Club de Resende-Agulhas Negras, RJ

Distrito 4610
Domingos Desgualdo Netto
Rotary Club de São Paulo-Brooklin, SP

Distrito 4620
Francisco Guerrero Ruiz
Rotary Club de Sorocaba-Vergueiro, SP

Distrito 4630
Nery Simm
Rotary Club de Jandaia do Sul, PR

Distrito 4640
Seizi Kawano
Rotary Club de Ivaiporã, PR

Distrito 4650
Abelardo Vianna Filho
Rotary Club de Florianópolis, SC

Distrito 4660
Francisco Haas
Rotary Club de Santa Rosa-Júnior, RS

Distrito 4670
Ary João Werlang
Rotary Club de Taquara, RS

Distrito 4680
Walter Bazarov Cardoso Pinto
Rotary Club de Pelotas, RS

Distrito 4700
Afonso Heckler
Rotary Club de Passo Fundo, RS

Distrito 4710
Fahed Daher
Rotary Club de Apucarana-Cidade Alta, PR

Distrito 4720
Manoel Parimé P. Pinto
Rotary Club de Manaus-Adrianópolis, AM

Distrito 4730
Antônio Hallage
Rotary Club de Curitiba-Leste, PR

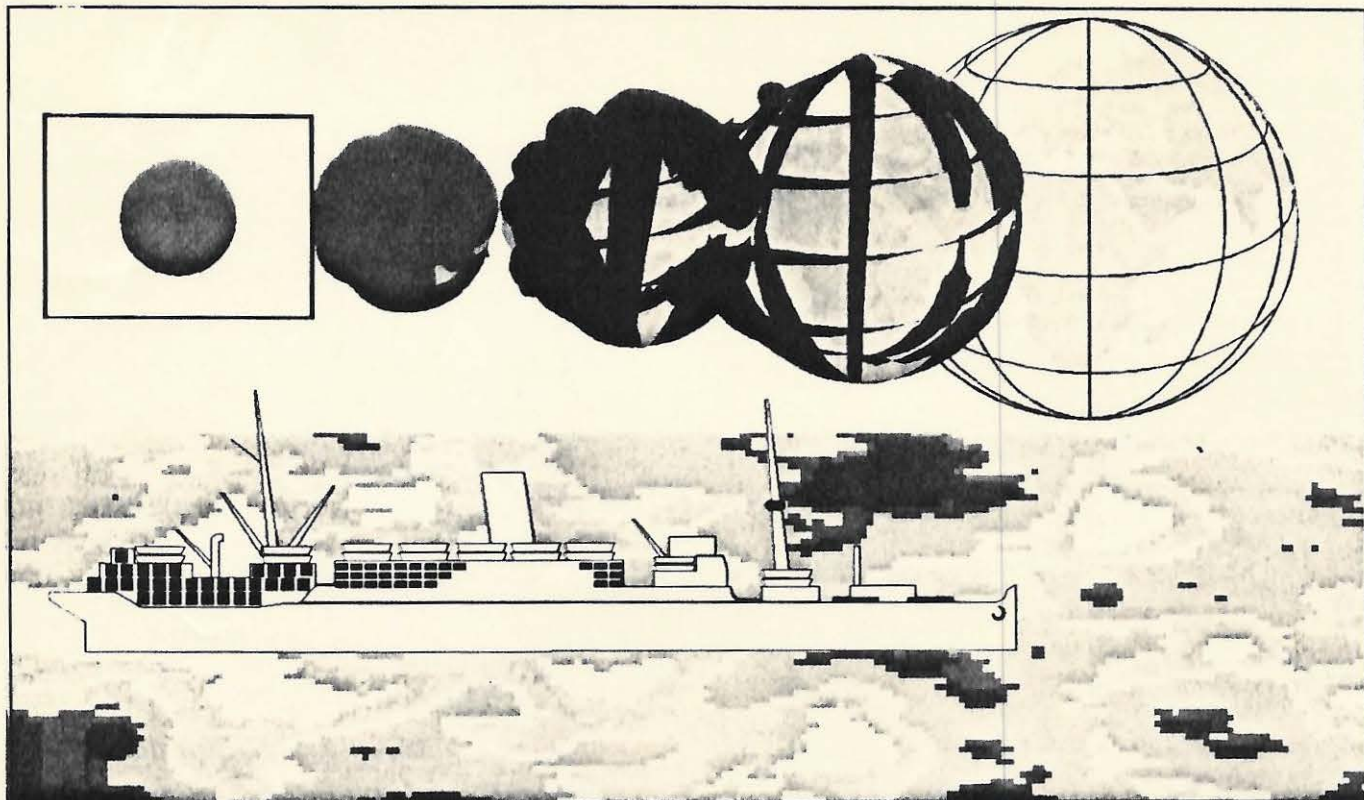
Distrito 4740
Eulo Antonio Balvedi
Rotary Club de Joaçaba, SC

Distrito 4750
Jorge Bragança
Rotary Club de Teresópolis, RJ

Distrito 4760
Elmon Geraldo Dinelli
Rotary Club de Belo Horizonte-Oeste, MG

Distrito 4770
Jahyr Pereira da Silva
Rotary Club de Goiânia-Oeste, GO

Distrito 4780
Manoel José Riet D'Arriaga
Rotary Club de Uruguaiana, RS



A Universidade de São Paulo - USP em reconhecimento aos profundos e frutíferos resultados advindos da integração estabelecida entre o Brasil e Japão, ao longo do tempo, assume neste ano de 1995, a realização de extensa programação de eventos culturais, esportivos, tecnológicos e científicos a ser desenvolvida a partir de seus "campi", em comemoração aos 100 anos decorridos desde a celebração do Tratado de Amizade, Comércio e Navegação entre os dois países.

A presença japonesa no Brasil enriqueceu-nos, sobremaneira, os costumes e o modo de vida, dadas às mudanças processadas por todo o tipo de transferência de conhecimentos ao povo que os acolheu. A aproximação entre os dois países se processou de forma *sui generis* e foi se fortalecendo ao longo dos anos. O Brasil detém, hoje, a maior população japonesa, fora do Japão.

Em 1773, com o naufrágio do navio veleiro Wakamiya-maru,

Brasil e Japão comemoram a assinatura de tratado

C692b 566 438

Alfredo Colenci Junior*

que partira do porto de Ishimaki, quatro de seus tripulantes foram parar na Rússia e, a partir de San Petersburgo, na época capital russa, iniciam, em dois navios de guerra, a viagem de repatriamento. Durante o trajeto pelo oceano Atlântico, um dos navios apresentou defeito e, ambos tiveram que permanecer cerca de dois meses em Florianópolis, Brasil, para reparos.

Em dezembro de 1866, foi concluída a construção do navio Kaiyômaru que o Shogunato de Tokugawa havia encomendado à

Holanda. Ele zarpou com destino ao Japão levando Kamajiro (Buyô) Enomoto, que cumpria bolsa de estudos na Holanda, e mais nove japoneses. Quando, em janeiro de 1867, o navio aportou no Rio de Janeiro, permaneceu ancorado durante 11 dias, período em que os japoneses realizaram passeios pela cidade.

Por outro lado, em 1874, quando o Japão foi considerado local mais apropriado para se observar o trânsito de Vênus sobre o disco solar, inúmeros países para lá enviaram as suas equipes de observadores. Dentre elas estava a francesa, integrada pelo brasileiro Francisco Antônio Almeida. Em 1889, o navio de guerra Almirante Barroso, de bandeira brasileira, esteve pelo Japão levando a bordo o príncipe imperial Augusto Leopoldo, neto do imperador.

Assim, mesmo antes de celebração do referido Tratado entre os dois países, houve intercâmbios acidentais e esporádi-

cos, embora não pertinentes a relações diplomáticas oficiais.

O Cenário

As primeiras negociações entre Japão e Brasil, com vistas ao estabelecimento de relações diplomáticas oficiais, foram realizadas em 1880, quando o contra-almirante brasileiro Arthur S. da Mota, retornando de Shin (antiga China), onde celebrou o Tratado de Comércio e Navegação, passou pelo Japão. Na oportunidade foram mantidas conversações com o Ministério do Exterior do Japão sobre o tratado Nipo-Brasileiro de Comércio. A seguir, em 1882, o ministro brasileiro Eduardo Calado, muito prestigiado em Shin, também na sua viagem de volta, esteve no Japão realizando negociações sobre as relações diplomáticas entre os dois países.

Após esses episódios, os movimentos para a celebração do tratado se intensificaram na década de 1890, quando em ambos os países houve um crescimento de interesses originado pelos imigrantes. Pelo lado japonês, apesar da crescente necessidade de enviar um maior número de emigrantes, havia uma intensificação cada vez maior do movimento de rejeição a eles nos principais países receptores, o que tornava uma necessidade premente a procura de novos países que pudessem recebê-los. No Brasil, por outro lado, cuja população não passava ainda de 15 milhões de habitantes, a falta de mão-de-obra era sentida em escala nacional, principalmente em São Paulo, cujas fazendas de café demandavam muitos imigrantes.

Tendo essa situação como cenário, em 5 de novembro de 1895, firmado, em Paris, o Tratado Nipo-Brasileiro de Amizade, Comércio e Navegação, pelos representantes plenipotenciários do Japão, Arasuke Soya, e do Brasil, Toledo Piza e Almeida. Com base neste tratado, os dois países instalaram suas respectivas legações, um em território do outro. O primeiro Ministro-Chefe da delegação japonesa foi Sutemi Chinda e o do Brasil foi Henrique Carlos Ribeiro Lisboa.

O significado

Entre os trados do Comércio e Navegação que o governo japonês celebrou com os países latino-americanos, este foi o terceiro, seguindo-se ao tratado com o Peru, em 1873, e com México, em 1888. Considerando os tratados estabelecidos em condições de igualdade entre os países signatários, ele foi o segundo, após o Tratado Nipo-Mexicano de Amizade, Comércio e Navegação.

Após a conclusão do presente tratado as relações entre o Japão e Brasil, com exceção de um determinado período da Segunda Guerra Mundial, em que estiveram interrompidas, têm-se mantido extremamente auspiciosas, tanto no período anterior como no posterior à guerra, do ponto de vista da imigração, da cooperação econômica e

da instalação de empresas. Os motivos para a comemoração são muitos e os laços de amizade desenvolvidos ao longo dos 100 anos devem se estreitar numa integração maior entre os povos, visando a Compreensão Mútua e a Paz Mundial.

As comemorações do centenário deste tratado demonstram, plenamente, que boas intenções se transformaram em boas e harmoniosas ações.

Ganhou o Brasil com a presença destacada dos japoneses - inicialmente na condição de imigrantes e, depois, através de sua descendência - que souberam nuclear e difundir fortes componentes de cidadania.

Novos valores culturais - o respeito à hierarquia, à disciplina, à família. A vida dedicada ao trabalho, com humildade e determinação e, também novos valores culturais dedicados à arte, à religiosidade, à ciência e tecnologia.

A presença do povo japonês na agricultura, no início de sua permanência, representou um verdadeiro processo de aculturação, e de transferência de tecnologia, com significativo salto em competência nos estados que se beneficiaram desse processo.

Passaram-se 100 anos de franca amizade, outros mais virão e certamente as relações se estreitarão.

Cabe agradecer aos pioneiros e aos seus filhos e descendentes por ajudarem, de forma marcante, a construção da cidadania brasileira.

**O autor é sócio do Rotary Club de São Carlos-Bandeirantes, SP(D.4540).*

QUALIDADE DANCOR TRANSPARENTE COMO ÁGUA



- OUTROS MODELOS -
PARA USO:
■ RESIDENCIAL
■ INDUSTRIAL
■ IRRIGAÇÃO
E MUITO MAIS

DANCOR®

A FORÇA DA TECNOLOGIA

**REVENDEDORES
EM TODO O PAÍS**



Na hora de comprar uma bomba, não se esqueça: consulte sempre um revendedor DANCOR, a única fonte indicada para orientar corretamente a sua compra.

VENDAS RIO - Rua Jardim Botânico, 635 - Gr. 303 - Tel.: (021) 294-8332
Fax: (021) 511-5143

VENDAS SÃO PAULO - Av. Morumbi, 7.867 - Gr. 02 - Tel.: (011) 533-8369
Telefax: (011) 240-2019